

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis
PUBLICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Endereço telegraphico «ALGARVE»

SEMENARIO INDEPENDENTE

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 10
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 12

Domingo, 16 de agosto de 1908

INTERESSES DO ALGARVE

A MELHOR DAS POLITICAS

Chega-nos a noticia de que a actual vereação da camara municipal de Loulé, apoiada pelos seus municipios de todas as categorias e côres politicas, deliberara, n'uma das suas sessões, representar ao governo para que na linha actual do caminho de ferro, no Algarve, se façam modificações de modo que a estação de Loulé seja junta d'aquella villa e não a actual que lhe fica tão distante. Para este effeito a vereação dirigiu-se ás actuaes vereações dos outros concelhos e aos politicos mais em evidencia da capital para que do concurso e da boa vontade de todos se chegue ao resultado desejado o mais rapidamente.

Não temos palavras que bastem aos louvores da iniciativa que tomaram os vereadores da camara municipal de Loulé, abdicando dos interesses mesquinhos da politica pessoal para concitar todos os seus concidadãos e chefes politicos na realisação de um melhoramento local, realmente muito necessario e importante no viver economico dos habitantes d'aquella villa.

A politica das utilidades locais é sem duvida a que melhor convem aos povos e a que melhor pode unil-os em aspirações.

Tem sido essa a nossa principal divisa e tanto temos escripto e propagado, orientados por este modo de tratar a causa publica, que por isso justificamos os nossos entusiasmos porque os vereadores de Loulé se manifestem do modo que havemos exposto n'este assumpto.

Houve, sem duvida, um erro grande commettido pela engenharia e pelos politicos d'então ao traçar se a trajetoria de serventia do caminho de ferro no littoral do Algarve.

A linha era para Faro, então marcado como terminus, e a ninguem lembrou que, antes de Faro, outras povoações, tambem importantes pelo seu commercio, população e força expansiva, tinham o direito a este beneficio da civilisação e que era preciso dar lh'o, completo, sem tropeços, sem difficuldades, para maiores vantagens da collectividade.

Foi por essa censuravel inadvertencia que a estação de Loulé e a estação de Albufeira ficaram a sensíveis distancias das villas respectivas; foi ainda pela mesma inadvertencia que a estação de Silves está onde não devia estar e o ramal de Tunes a Portimão não foi á margem direita d'aquella villa de onde já hoje teria seguido para Lagos e para a região

do Cabo de S. Vicente, impedido pelas difficuldades da construcção de uma ponte no rio de Portimão!

Sempre uma série d'eros, hoje plenamente reconhecidos, que tem sido um estorvo á expansibilidade da nossa riqueza pelos auxilios que lhe dá a facilidade de transportes!

Mas se o mal está feito e elle não é irremediavel, ás gerações contemporaneas compete obviar á sua continuacão e empregar os meios para lhes dar ainda o necessario remedio.

Isto foi muito nobremente comprehendida pelos habitantes de Loulé, que se combinaram para defender um interesse ainda muito remediavel e de muitas vantagens futuras.

Uma ligeira curva na linha a partir de Santa Barbara e sem grande prejuizo de tempo no trajecto, basta para serem servidos os interesses de aquella laboriosa villa, de que Faro é o porto de mar.

Posto assim directamente em contacto com o porto, por onde faz as suas expedições e importações, o commercio de Loulé terá um grande desenvolvimento, a região d'aquella concelho terá valorizados os seus productos e o porto de Faro, por sua vez, lucrará immensamente por seus auxiliares, tão melhorados no seu trabalho.

Applaudimos, pois, as diligencias iniciadas e o nosso principal prazer seria ver que nos outros centros intellectuaes da provincia se levantam sem iguaes iniciativas, cada uma d'ellas promovendo um interesse material, d'esta especie d'interesses, tão descurados pelos poderes dirigentes e em que os povos andam tão prejudicados por não serem reformados os serviços auxiliares que o estado traz á actividade particular.

Pelo mesmo geito e feito, levantando identicas iniciativas e apoiando-se em attitudes de energia productiva, já a cidade de Lagos e os povos da região do Cabo de S. Vicente teriam obtido a conclusão do ramal de Lagos, ha tantos annos na expectativa de todos os que olham com olhos d'amor por esta nossa tão rica como formosa provincia!

Tenhamos pois sempre erguida a bandeira dos interesses materiaes do Algarve como a divisa mais cara ao nosso sentimento de patriotas e como o unico pensamento que deve dominar as nossas aspirações!

E por isso mais uma saudação aos vereadores de Loulé e os nossos votos para que a sua acção tenha um breve successo.

E, considerando-se como unico habilitado para esse serviço o cabo 8, porque o não retiram da Camara e não o põem ao serviço da corporação?

Ou ha outros habilitados e que só servem para as diligencias gratuitas, indo as remuneradas para o favorito e cunhado do chefe?

E' preciso que o sr. commissario attenda bem n'estas iniquidades e lhes ponha côbro.

Proceda conforme a sua rasão lhe aconselhar e deixe fallar os que parecem apostados em compromettel-o.

Para terminar uma pergunta: porque é que o sr. commissario mandou agora proceder a estas investigações e consentiu que o gatuno dos pinheiros fosse preso, quando d'outras vezes, em casos analogos, tem respondido aos queixosos que vão para o poder judicial, porque a policia não pode fazer apprehensões?

Fazemos a justiça de acreditar que não é do sr. commissario que partem estas differentes opiniões sobre o serviço, mas sim dos seus conselheiros, que cantam conforme lhes tocaram.

Como se obtêm as pretensões

Dissemos aqui ha uns numeros que os srs. deputados Ramalho Ortigão e Abilio Beça tinham apresentado na sessão de 13 de julho da camara dos deputados um projecto de lei para serem elevados a lyceus centraes os actuaes lyceus nacionaes de Faro e de Bragança.

Ora querem ver os nossos leitores o que fizeram os habitantes do districto de Bragança, interessados n'aquelle assumpto?

Na sessão da camara de quinta feira, 6 d'agosto, o deputado Ramalho Ortigão foi encarregado de apresentar á camara a favor do pedido relativo ao lyceu de Bragança, representações da cidade de Bragança e das camaras municipaes de todos os concelhos d'aquelle districto.

Pois cá no districto de Faro ninguem se mecheu nem qualquer das representações municipaes se lembrou de ir em reforço do justo pedido d'aquelles deputados.

O Algarve ha de ser sempre a terra dos calores entorpecedores e a terra do figo!

Ninguem gosta de mecher-se nem mesmo para a sua melhor conveniencia.

Bella iniciativa

Em Lisboa acha-se aberta a inscripção de donativos para um bairro novo para pobres, sob a denominação «Bairro D. Antonio 1.º»

Este bairro vai ser construido sob os auspicios do actual patriarcha de Lisboa, o nosso ex-prelado D. Antonio Mendes Bello e a inscripção dos subscriptores faz-se no cartorio da egreja parochial dos Martyres, em Lisboa.

Ora ahi está uma nobilissima iniciativa a favor dos pobres de Lisboa.

Um bairro para pobres a fazer-se em condições de salubridade e vantagens actuaes da vida pela caridade christã, merece os louvores geraes.

Triste final de uma batalha de flores

Em Vizella, no passado domingo, entre uma grande concorrência, estava organizada uma batalha de flores, com magnifico cortejo, mas d'este faziam parte duas philarmonicas rivaes que, ao encontrarem-se, de frontaram-se em verdadeira batalha, não já de flores, mas de grossa pancadaria, com os instrumentos, bengalas, fuceiros e varapaus e até com

tiros de revolver, ficando feridas varias pessoas.

Foi pois batalha muito ao vivo e de funestas consequencias!

Um enxame!

Já anda nos racontares da cavaqueira indigena um enxame de pretendentes ao logar vago na agencia do Banco de Portugal, pelo falecimento do sr. Manoel Almeida!

Um verdadeiro enxame!
Tão má é a posta!

Higiene d'Olhão

Continuam a informar os jornaes de Lisboa, sobre o mau estado sanitario d'aquella villa, varios correspondentes.

Já no nosso numero anterior aqui pedimos a intervenção da autoridade n'este assumpto, tão grave para a saúde publica d'aquella villa, e da população algarvia.

Desejamos poder registrar com louvor qualquer acção proveitosa de quem tem o dever de velar n'estes serviços.

Em esperanças

Os politicos algarvios estão d'esperanças com respeito á draga que ha de vir desobstruir os portos d'esta provincia.

A draga está reparada e prompta para seguir para a Figueira da Foz, de onde, apoz completar ali os serviços reclamados pelos interesses de aquelle porto, é que ha de vir rebocada para o porto de Faro e, ainda depois de raspar o que aqui houver de fundos baixos, é que poderá ir prestar serviços aos portos de Villa Real e de Villa Nova de Portimão.

Que bella modorra nas justas aspirações dos nossos portos maritimos que desejam melhorar!

Cemiterio escolar

Foram como segue as notas que obtivemos do aproveitamento escolar do findo anno lectivo, no lyceu de Faro, dos alumnos que se abrigaram a este estabelecimento do estado.

Matriculas na 3.ª classe, internos e externos 101; perderam o anno: por falta de medias 19, sem media na parte escripta 6, addiados 8, esperados 9. Total dos que aproveitaram 69. Inutilizados 32.

Matriculas na 5.ª classe, internos e externos 58. Perderam o anno: por falta de media, 4; sem medias na parte escripta 7; addiados 7; esperados 11. Total dos que aproveitaram 58.

Um terço na 3.ª classe e metade na 5.ª classe tiveram o «De profundis» na sua intellectualidade.

Para uma serie d'annos, em que não tem havido reparações, lá nos parece grande depressão na mentalidade juvenil dos nossos contemporaneos.

Ligações entre o Alemtejo e Algarve

Do nosso collega *Diario de Noticias* transcrevemos o seguinte:

«O acabamento da estrada real n.º 17, Beja a Faro, é sem duvida, um melhoramento de capital importancia e reconhecida utilidade para as cidades de Beja e Faro, visto, que, da sua conclusão, resulta a ligação, entre si, das alludidas cidades.

Actualmente, para o complemento d'aquella obra, falta apenas construir a parte comprehendida entre o limite de cada um dos districtos.

Para o lanço estudado e dentro do districto de Faro, já o deputado por aquelle circulo, sr. Ramalho Ortigão, obteve do ministro das obras publicas a auctorisação necessaria para a execução dos trabalhos.»

E' este assumpto de importancia capital para a nossa provincia, pois, parece incrível, as provincias do Alemtejo e Algarve ainda tinham incompleta a sua ligação por meio de estradas ordinarias, o que não acontecia nas outras provincias.

Muito louvamos a iniciativa do deputado algarvio sr. Macedo Ortigão, unico dos deputados do Algarve que mais se tem dedicado com proveito á obtenção de melhoramentos materiaes que interessem aos seus conterraneos.

Como n'outro logar dizemos, a politica dos interesses materiaes é que mais nos apasiona e nunca regatearemos louvores aquelles dos nossos representantes que mais dedicados se mostraram a esses interesses.

Louvoremos pois ao sr. Macedo Ortigão pela sua nitida comprehensão dos deveres que lhe conferiram os seus eleitores.

A nada... elle se move

Este pobre diabo do sr. Falcão que por dó o conselheiro *Latas* nos impingiu para administrar o concelho de Faro, é ronceiro como se fôra um burro estafado! Tudo ahi anda á matroca e, apezar de lhe indicarmos o que deve fazer a bem dos interesses do publico, finge não nos ler.

Po's vá fingindo que nós o vamos zurzindo.

Agora queixa-se-nos um caçador de que todos vão recrear-se em exercicios venatorios sem que a maior parte d'elles tenham licença de porte d'armas.

Será elle capaz de pôr cobro a este abuso? Veremos.

Participação

Participamos aos nossos clientes em geral que o sr. Albano C. Souza Martins deixou de ser nosso empregado, para todos os effeitos, desde o dia 15 de Junho ultimo.

COLONIA OIL COMPANY

ELEIÇÕES

Geralmente ouve-se dizer que a intervenção do povo nos negocios politicos é um bem, porque representa uma conquista dos tempos modernos, sobre as civilizações barbaras.

—A verdade, porem, manda que restrinjamos tal asserção aos limites da certeza, sob o ponto de vista de uma mystificação eleitoral, relativamente á totalidade do territorio de cada uma das nações.

Por pequenos que sejam os nossos conhecimentos da historia das instituições politicas, encontramos cabedal sufficiente para affirmar com toda a segurança que: em todos os povos e em todos os tempos se attendiam os suffragios dos nossos populares, e mesmo na despotica Asia as revoluções contra a execção dos principes collocavam estas em serias complicações inesperadas.

Mas digam lá os pretenciosos o que bem lhes parece, não offerece duvida que a intervenção periodica dos suffragios, ficticios ou reaes, é a norma constitucional de todas as formas politicas na Europa e America.

Merece o mais entranhado amor a theoria que da equaldade appellou para a representacão das vontades na ordem publica, e por isso é que não devemos deixar nas mãos dos energumenos a regulamentação de tal prerogativa.

Durante o largo periodo de mais de um seculo, em que se offerece ao cidadão a vantagem de concorrer na direcção politica do seu paiz, ainda não houve quem se patenteasse verdadeiro propugnador da consciencia do eleitor, pedindo-lhe o seu voto só para o q.e é de sua prompta intelligencia.

Defenderam os romanticos, e na politica tem havido de tudo, a apresentacão do suffragio sob a egide da religião, e convencidos de que a sinceridade dos seus intuitos ficaria felizmente assignalada na defeza da liberdade do voto dentro do Templo, assistiu o obtiveram dos poderes estabelecidos.

Ecos da Semana

Pela policia

Não é por gosto que nós censuramos o sr. commissario de policia, pois não temos contra este funcionario qualquer animosidade e, pelo contrario, ser nos-hia agradavel ter sempre motivo para o louvar, visto que com elle mantemos as melhores relações pessoaes. Mas s. ex.ª deixa-se dominar por individuos, que o obrigam a proceder de maneira que forçosamente nos leva á censura.

Já aqui dissemos e frisámos bem nitidamente que, estando o cabo 8 impedido ao serviço da Camara, pelo que deixa de ser escalado para

rondas, para guardas á esquadra e para todos os outros serviços policiaes, é comtudo distrahido da sua commissão, quando se trata de qualquer diligencia, de que possa resultar gratificação.

Suppozemos que a nossa censura anterior pozesse cobro ao abuso, mas, infelizmente, enganamo-nos.

Tendo o nosso amigo Manuel de Jesus Belmarço apresentado uma queixa por lhe haverem cortado uns pinheiros na sua propriedade o Pontal, foi encarregado de proceder ás investigações o cabo 8, Manuel Gago, impedido ao serviço da Camara.

Não haverá na corporação quem tenha a argucia sufficiente para proceder a diligencias d'estas?

Do seu valor litterario ainda nada podemos dizer, reservando-nos para depois da sua leitura.

JOSÉ DO O. D'ASSUMPCAO COM ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS 92 - Rua do Rosario - 94 OLHÃO

NOTICIAS VARIAS

Com sua ex. familia partiu para Lisboa, d'onde seguiu para o estrangeiro com demora de alguns meses, o nosso prezado amigo e activo industrial, sr. João Antonio Justice Filho.

Para a capital partiu esta semana o nosso velho e querido amigo, sr. dr. José de C. Ineção Floris, que conta percorrer algumas das thermas e praias do norte do paiz.

De Vizella, onde esteve em tratamento, regressou ao nosso estimadissimo, sr. dr. Joaquim de Ponte, digno conservador da Comarca.

Está em Faro o sr. commendaador Pereira Netto, deputado eleito por este circulo.

Foi a Lisboa esta semana o nosso querido amigo, sr. José Alexandre da Fonseca. Com sua ex. esposa, regressou das Caldas de Monchique, o nosso amigo e digno notario, sr. Victor Castro da Fonseca.

Agora as folhas escolares, foi para Braga o sr. dr. José Novaes e Sousa, cónego da Sé e professor do lyceu.

Regressou das Felgueiras, onde foi tratar da sua saúde, o nosso prezado amigo, sr. dr. Virgilio Logez.

Por se julgar irremediavelmente perdido, pois ha muito que soffria bastante, por termo a existência, disparando um tiro de revólver no ouvido, direito, o 2º sargento da guarda fiscal, Joaquim Raymundo dos Santos.

Feita a autopsia, realiso-se o enterro do suicida, a que concorreram muitos dos seus camaradas e bastantes individuos da classe civil.

Deixa viuva e 4 filhos menores.

Tendo completado o seu tratamento nas Caldas das Felgueiras, regressou a Faro o nosso querido amigo, Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, digno escriptor notario desta comarca.

Jem estado em Berlim, tratando em nome do governo da questão dos sanitarios na Madra, o nosso commoventissimo e sr. general d'engenharia Jacinto Parreira.

Sentiu-se nesta cidade no domingo, pelas 6 horas da tarde, um pequeno abalo de terra, sem maiores effeitos.

Passou no domingo por esta cidade, onde esteve até a noite, o sr. dr. Estevão de Vasconcellos, deputado da nação e illustre membro do partido republicano.

Deu-se um novo caso de peste bubónica em Angra do Heroísmo o que tem trazido em sobresalto os habitantes d'aquella ilha.

Já se descobriu onde foi vendida em Lisboa a espingarda de que se serviu o Buzca, mas não se sabe quem a comprou ao armeiro que a importou.

Regressou a sua casa, em Lagos, o sr. José Francisco Guedes Pereira que estava em Lisboa.

Comearam os exames d'instrução primaria nas cidades de Lagos Silves e Tavira.

Foram preside a estes exames, em Tavira, o professor Salazar Moscoso, em Silves, o professor Lyster Príncipe e em Lagos, o professor Salazar Moscoso.

Tem-se accentuado com os ultimos calores, uma notavel redução na produção vinícola do paiz.

A queima d'um grande e ao mesmo tempo tem se desenvolvido extraordinariamente a doença Black root que destrõe uvas e cepas.

E o maior consumidor d'vinhos, pelo que se supõe que a uva da nova colheita terá um valor superior ao dos outros annos.

Jem estado a esta cidade o nosso velho amigo e conterraneo Luiz Pentead, que ha muitos annos tem residencia em Lisboa.

Chegou na quarta-feira de Lisboa, onde foi assistido ao casamento de seu sobrinho o alferes João Chaves, o nosso amigo Justino Chaves.

Jem continuado a esta cidade os exercicios do corpo de bombeiros voluntarios, de que andavam afastados os principaes entusiastas d'esta util corporação.

Houve no domingo passado no theatro Lethe uma reunião das damas e socios do Juntaesal esta cidade para distribuição de premios conquistados n'aquelles torneos.

Foi apresentado em camaras um projecto de lei para ser authorisado e regulamentado o jogo nos casinos e clubs das praias e das estações balnearias.

A esposa do nosso amigo, sr. José Martins da Cunha deu á luz, na quarta-feira ultima, uma interessante criança do sexo feminino.

As nossas felicitações.

Regressou das Caldas de Vizella, onde foi fazer uso d'aquellas aguas, o nosso prezadissimo amigo, sr. dr. Diego Marreros Netto, distincto adyogado em Loulé.

Vem consideravelmente melhor dos seus padecimentos, pelo que o felicitamos.

O sr. dr. Marreros vai passar o resto da estação calmosa para a sua bella vivenda na Luz de Lagos.

Na quinta-feira passada foi resada a igreja da Misericórdia, d'esta cidade, uma missa em suffragios pelo trigessimio dia do fallecimento da esposa do nosso amigo Joa-

quim Freire Pires, actual chefe da delegação da alfandega de Lisboa em Olhão.

Está em Lagos com o seu filho, nora e netas o sr. Visconde de Baena, illustre escriptor e official reformado da armada.

O Diario do Governo de terça-feira traz publicada a relação dos alumnos da escola districtal d'habilitação para professores que concluíram os seus cursos no presente anno.

Em ordem de serviço foi determinado pela direcção da alfandega que os cleos comestiveis que saírem das fabricas em que se fabricam para as de conserva de peixe sejam acompanhados da guia e fiscalização.

Está melhor o nosso amigo e distincto professor do lyceu de Faro e da escola districtal o sr. João Rodrigues d'Aragão.

Partiu para a sua linda vivenda na casa da Rocha o nosso amigo, sr. José Bivar, agronomo d'este districto.

Foi acompanhado de sua esposa e filho.

Na quarta-feira no salão theatro da praça da Rocha em Portimão teve lugar um espectáculo desempenhado por uma companhia de Zarzuela espanhola. Foi grande a concorrência e muito agradável o desempenho.

Chegou na quinta-feira a sua casa n'esta cidade o nosso velho amigo o sr. tenente José Vieira Branco, official do exercito do ultramar.

Chegou a Villa Nova de Portimão com sua esposa e filho o sr. José de Vasconcellos Carvalho d'Almeida que vão passar a estação balnear a praça da Rocha.

Achase desde terça-feira em Lisboa o nosso prezado amigo, sr. dr. Pereira da Cunha, juiz do tribunal internacional no Cairo, antigo secretario geral e governador civil do districto de Faro, onde deixou muitas sympathias.

Foram absolvidos no tribunal a comarca de Lagos os individuos envolvidos nos tumultos da villa d'Aljezur em 20 de janeiro ultimo.

Deve instalar-se proximoamente n'esta cidade uma baraca theatro de marionetes a ficlados e fallantes e que nos informam será divertimento muito agradável.

Ao sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, digno notario n'esta comarca, foram concedidos 60 dias de licença.

Estiveram n'esta cidade, na semana finda, os srs Eduardo Figueiredo, representante da casa commercial Pacheco & Pinto e Manuel Mattos, socio da firma commercial Manuel Gonçalves & Mattos de Pires, de Lisboa.

O sr. Almeida Maduro, 2º tenente instructor da escola de alumnos marinheiros de Faro, foi louvado pela forma como ministrou a instrução tactica da infantaria e de gymnastica sueca.

Requerer a sua aposentação o sr. Veriato Antonio Guerreiro, que ultimamente dirigia a delegação da alfandega, em Olhão.

Foi transferido para Faro o sr. José de Sousa Ramos, aspirante auxiliar dos correios e telegraphos.

No proximo mez de setembro chegam a Lisboa em visita ao nosso paiz nada menos de 300 medicos allemães.

Em Aljezur foram encontrados dois cadaveres de crianças debaixo do corpo morto de um burro. Julga-se que cahiram, não poderam levantar-se e a chuva encheu a vala afogando burro e crianças.

Regressou a sua casa, em Olhão, o sr. dr. João Lucio Pereira.

O nosso amigo o sr. José Fernandes Guerreiro regressou com suas filhas a Loulé.

Esteve em Lisboa em consulta sobre a mordedura d'um cão suspeito d'hydrophobia o nosso amigo o sr. Eduardo A. de Figueiredo, inspector da companhia dos tabacos.

Tem passado um pouquinho commoado o nosso amigo, sr. Mathias Gomes Sanches, de Villa Real de Santo Antonio. Dessejamos-lhe as melhoras.

O nosso amigo, sr. Carlos Barrot, tem estado doente. Que se restabeleça breve são os nossos votos.

Esteve hantem, sabbado, n'esta cidade uma excursão de Setúbal que veio acompanhada d'uma phylharmonica da sociedade Piadense.

Está percorrendo algumas ruas da cidade, tocando e ás quatro horas da tarde seguiram todos para Silves.

Foi transferido do Lyceu de Bragança para o de Faro o professor Antonio da Silva Barboza.

A Europa está ameaçada de uma invasão de cholera que se alastrou com grande intensidade pela Russia.

Com pouca concorrência de compradores, como todas as feiras do Algarve, realiso-se hontem a feira da Senhora da Ourada em Albufeira.

A vigilia de uso á imagem d'ê ta Senha a esteve muito festiva e concorrido.

Com sua ex. esposa partiu para Lisboa o sr. João Rodrigues Aragão.

Regressou da capital o sr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre bispo d'esta diocese.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso velho amigo, sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, nosso collega do Diario de Noticias e pai do deputado por este circulo, tenente da marinha, sr. Antonio Ramalho.

Com sua familia seguiu para Rocha de Portimão o nosso querido amigo, sr. Constantino Gumano.

De passagem para Villa Real esteve em Faro o nosso amigo Mathues Marques Gineiros, empregado da conceituada firma Alvares Montes, do Porto.

Em digressão pelo norte do paiz partiu para Lisboa o nosso amigo sr Adolpho Hosman, distincto professor da Escola Industrial.

Deu á luz com muita felicidade uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado amigo, sr. José Pereira da Machada Junior, pharmaceutico em S. Braz d'Alportel.

Aos paes e avós da recém-nascida as nossas cordenas felicitações.

Vem muito interessante e variada a leitura do ultimo numero do nosso collega A Verdade, que se publica em Lisboa.

Regressou de S. Braz do Alportel, onde esteve a mudança d'ares, o nosso velho amigo, David Sabath, que vem muito melhor dos seus incommodos, com o que immenso folgamos.

Por ter que se ausentar, afim de tratar da sua saúde, frequerou a exoneração do lugar de encarregado da estação postal de Santa Barbara de Nexe, o nosso amigo sr. Joaquim Antonio Raphael.

HENRIQUE BORGES CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

GAZETILHA

Campeia a decompostura!... Todo o mundo anda escaçado!... Até O Algarve ao Herald se atria todo damnado, porque este (talvez effeito de se achar co's pés inchados) dá castanha — que valente! — em mortos, já enterrados.

Cada vez mais me convenço de que anda coisa no ar!... e coisa que qualquer dia vereamos arrebentar.

Pois eu muito embora tenha mais força de que Sansão, do que Gólias ou Hercules, do que qualquer valentão. Não gosto de fazer uso d'esta força loozina e guardo-a toda inteira para applaudir a Adelina.

Xico

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos SERVIÇO ESHERADO R. CONSELHEIRO BIVAR, 95 FARO 24

Correspondencias

Tavira: 11 de agosto de 908

Deante da nossa auctoridade superior do districto continua a espectativa que, por um justificado melindre, não queremos classificar. D'ez uns que o sr. Tello não deixará de fazer qualquer coisa em beneficio da terra como deve, e ora que tem a face e o queijo na mão, tornando-se assim d'gno dos louvores geraes a que de certo se associariam os proprios adversarios, mas outros he que não occultam a sua profunda descreança e duvidando n'lo de que o sr. Governador civil ponha em pratica os procedimentos que naturalmente lhe estão indicados, com actos de reconhecida energia, embora aliada á indispensavel sensatez e prudencia.

A nossa espectativa, porém, continuará sendo benevola e queremos acreditar que acontecimentos, considerados talvez imprevisitos, hão de forçosamente ir dar-se em breves dias, para honra do sr. Tello e proveito seguro da cidade.

O novel bacharel de maneiras aprimoradas, linhas de talhe irreprehensivel e porte de uma severa distincção, filho de politico valioso e gosando de justas sympathias, é sem duvida, a sombra negra do intermo inquilino do palacio da galeria, que á cautella, vae buscando, dia a dia, as primeiras columnas da folha official, secção do ministerio do reino, para bem se certificar do caminho a tomar, porque a respeito do comadre, nada de far nos seus actuaes milagres!...

Cataplasmata, por seu lado vai romecendo a dar ao diabo o seu antigo rotulado, que parece já ter desenganado, á cerca do secretariado da camara, que o traveseiro o tem aconselhado a não largar... Que se aguentem Cataplasmata, como poder e o fraco bestunho lhe dicta, valendo-lhe, com certeza, a pena, ir combinando os tempos que menos lhe pesem na bolsa, para cosinhar a celebre repolhada, prestes a ca'r lhe em casa...

Consta-nos que todos ou quasi todos os accionistas da Companhia das pescarias do Algarve, aqui residentes, estão muitissimo descontentes com a forma porque é feita a administração d'aquella empresa. Contem-se varios factos d'onde se conclue que o administrador da Companhia não é tão zeloso no cumprimento dos seus deveres, como seria para esperar, dada a illimitada confiança que n'le deposita a direcção.

Parece que elle deixa correr tudo muito á vontade, o que dá em resultado ser o mandador pouco sollicito nos seus deveres, não vigiando como lhe cumpre, os trabalhos de actual e armação.

Ha factos apontados que nós abemos serem verdadeiros: outros ignoramos se o são, mas o que nos parece que se devia fazer para apurar a verdade, era uma rigorosa syndicencia aos actos do administrador e mandado. Feita esta e apurado que as irregularidades existem, a direcção cumpre proceder energeticamente, pondo de parte a politica que não é admessivel quando se trata de interesses de tanta gente.

E' isto que esperamos que se faça, pois, do contrario, seremos implacaveis e diremos o que sabemos, para que os accionistas vejam como são zelados os seus interesses.

C.

Qual não foi o seu espanto, ao reconhecerem que hem o cidadão alcançava a consciencia dos interesses, mais positivos da nação, materias e phisicos da população, nem os cabecilhas partidarios manifestavam receio de macular o recinto do culto, nem a eleição era pacifica e sincera, nem agradável e consciente.

Tiveram de correr eleições e eleições do Templo, e só hoje ha quem pense em transferir as para a escola primaria, como elemento de preparação civica dos povos para a politica, dizendo-se que o voto, para ser consciente deve ser franco, reduzindo o direito do voto aos que sabem escrever, e fazendo reconhecer a assignatura da lista, no caso de o cidadão não poder comparecer ao acto eleitoral.

Al defendermos esta opinião nos admitimos a obrigatoriedade do voto, com sanção penal no caso de escusa insufficiente ou de ommissão d'esta, e reconhecemos a necessidade dos bilhetes de identidade em poder de todos os a sump-os no recenseamento eleitoral.

Comquanto não tenhamos n'esta occasião grande desejo de envolvermos em questões de interesse geral, porque os reputamos superiores á nossa força, não deixarei de lembrar que a eleição conscientizada pela generalidade dos cidadãos, não pode ser alienada a interesses locais e isto para obter-se a verdade e a lealdade na vida administrativa, da nação.

As vereações, a meu ver, com poderes delegados do povo, tem a maior competência par fiscalisar e zelar a sua representação em côrtes geraes da nação, hem com isto querer dizer que se admite a perturbação politica de um parlamento sem responsabilidades definidas nas leis.

Phebo Moura

NECROLOGIA

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida Succumbiu em Lisboa á perniciosa doença, que ultimamente lhe amargurava a existencia, este no so conterraneo e velho amigo, um dos agentes do Banco de Portugal n'esta cidade e antigo commoventante do corpo de bombeiros voluntarios de Faro, a que foi muito dedicado.

Houve quem nutrisse esperanças de o ver melhorado e restituído ao convívio dos seus amigos, mas a morte cruel rapidamente destruiu esta illusão e quasi precipitadamente nos fez a surpresa de no'lo levar quando estava nos n'esta especlativa.

Sua filha, que foi d'extremo filiaes veladores e affectuosos não descansou até aos seus ultimos momentos a por doente e fatigada não pôde cumprir o desejado dever de acompanhá-lo os restos preciosos do seu querido pai até esta cidade, onde elle deixara desejo de ser depositado no jazigo de familia que tem no cemiterio da Esperança.

Foi porém acompanhado, por seu filho e pelo seu parente o sr. Antonio Eduardo da Macedo Ortigão desde a sua casa em Lisboa até á definitiva morada.

Assim, na sexta-feira de manhã chegou á estação do caminho de ferro em fourgon, armado em camara ardente, o corpo do finado, onde foi esperado por uma numerosa e o tinteta assistencia.

D'aqui, collocada a urna na carreta dos bombeiros, foi conduzida até a egreja de Santo Amaro, onde ficou em deposito até á hora das ceremonias da encomendação e entrada no jazigo.

A's nove horas do mesmo dia, aliada com mais numerosa assistencia, foi organizado o prestito final.

Entre aquella capella e o jazigo organizaram-se os seguintes turnos: Primeiro — Dr. Assis, Vieira da Silva, Travassos Neves, Ferreira Netto, dr. Bivar e José Coelho de Mattos.

Segundo — Jayme Barrot, major Ramos, capitão Leite, Eduardo Garrido, Carlos Barrot, Antonio Ortigão, José Pereira de Mattos.

Terceiro — Figueiredo e Mello, Alfonso Freire, dr. Moraes, Sousa Oliva, Peres e Rebelo Neves.

Foram apparecidos tres côrtes e annos dos bombeiros voluntarios, outra dos empregados da agencia do Banco de Portugal e outra da familia Perbim. O ajudante de bombeiros Francisco Pedro de Lima conduziu o corpo e o machado do fiado na e sporação.

Prestou pois a cidade do Faro as honras ultimas devidas á memoria de um seu cidadão estimado e prestante.

Paz á sua alma e as nossas condolencias á seus inconsolaveis filios.

Trindade Coelho

Surprehendeu-nos, como a todos que conheciam o illustre jurisconsulto e distincto escriptor, o noticia do suicidio do dr. Trindade Coelho, ex-delegado de uma das varas de Lisboa.

Um tal acto, n'um homem cheio de vida, com prestigio na sua posição,

cercado de familia que o estremeia e quando um filho conclui os seus trabalhos escolares e começa a carreira, deixa-nos impressionada sobre a convulsão que se oporou n'aquelle rebro para tomar uma resolução tão violenta e sem justificação.

Falleceu em Lisboa na idade de 78 annos o nosso commoventissimo sr. Lin Judice Costa, natural de Lagoa e actualmente empregado n'uma das secretarias do ministerio das Obras Publicas.

Foi irmão do fallecido ex-delegado do thesouro d'este districto o sr. Antonio Maria Julico Costa e da sr. D. Anna Judice Carneiro, d'esta cidade.

Damos os sentimentos á familia enojada por este fallecimento.

Succumbiu, no dia 10 á noite, a padecimentos da que vinha soffendo ha tempos, a sr.ª D. Maria Luiza Tavares Bello, viuva do nosso ha pouco fallecido amigo sr. Francisco Damascão Tavares Bello, mãe dos nossos amigos Cyrillo Francisco e Ignacio Bello, queir em finados as nossas sentidas condolencias.

Ainda na semana passada, linhamos registado o passamento da esposa do sr. Antonio Tavares Bello, cunhada da ultima fallecida e já fomos de fazer nova menção de outro esposo para aquella estimavel familia.

Falleceu em Tavira o sr. Estevão de Sousa Reis, escriptor notario n'aquelle cidade e que ali gozava as melhoras sympathias.

Succumbiu a uma congestão cerebral no momento em que jogava as cartas no Grupo Taurinense.

Acompanhamos a familia do sr. Estevão Reis no justo desgosto que a afliu.

Falleceu na quinta-feira n'esta cidade, de um congestão, o habilitadissimo sr. João Francisco Xavier da Silva Reis.

Este fallecimento contristamos que apreciavam as boas qualidades do artista que em idade tão precoce desappareceu.

Ficou um filhinho de 10 annos á infeliz viuva.

Falleceu a bordo do vapor Alinhão Antonina, o sabbado portuguez José Mendes, de 43 annos, natural de Tavira. Era fogueiro do mesmo vapor.

Theatro Lethe

Sub o ponto de vista da arte, podemos dizer que é agora que este elegante theatro depois da sua remodelação, vae ser pisado pela primeira vez por uma verdadeira e grande artista, Adalina Abranches, estrella do primeira grandeza no nosso accanhado meio theatral.

Adelina, que, apesar da sua pequena estatura, conseguiu — pela sua grande alma artistica e pelo seu talento paragonado, a primeira e o sentimento, e hafe indiscutivelmente uma das primeiras se hão a primeira das nossas actrizes.

Acompanhamos a sua filha Aura, uma gentilissima e pratica da scena portugueza, onde muito breve afficará certamente pelo seu merito guiado pelos sabios conselhos de sua mãe, um lugar proeminente e Babbara Woldart, a primeira e destinada actriz caracteristica e Alda Solter.

Entre os homens, a sr. Augustina Machado, um nome que ha muito constantemente e com oca, Alegria, um bello comico e Todor Santos, figura já hoje em destaque na companhia do normal Monteiro etc. etc.

O repertorio é primoroso e contido sa entre outras peças a Rosa Engatada, a expressão da escripta para Adalina, pelo chorado D. João da Camarale e Gaiado de Lisboa, que são duas verdadeiras coroadas de gloria da grande actriz.

As criticas realisam-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente, e fazemos os votos por que o publico far-se-ia tão comprehensivel, affirme os seus creditos de bom apreciador e artista e responda com uma concorrência á altura á honra que Adalina Abranches, vem conceder á nossa terra.

NOVO LIVRO

Recebemos do sr. Carlos Augusto Lyster Franco, professor da escola industrial e do lyceu o seu novo livro "Humiduras" e agradecemos-lhe a oferta.

O livro quanto a trabalho typografico está bem feito e tem um agradável aspecto.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

Monte Gordo, 14 de agosto de 1908.

Pois senhor... Recebendo aqui, onde me encontro a refrescar, uns modestos programmas, mas com o cunho de serios, da camara municipal de Villa Real de Santo Antonio em que se annunciava a feira de 8 e 9 de agosto e grandes festejos para comemorar o centenário da guerra da independencia...

Cheios de contentamento tratamos de arranjar com toda a cautella o nosso trunk para que nada nos faltasse, collocamos a tiracollo o nosso operaglass e eis-nos em direcção á estação do caminho de ferro...

Imos gosando pelo caminho os lindos pontos de vista que n'elle se desenham, terminando a nossa jornada ao meio dia. Ao saltarmos na gare pnsavamos com justa razão ouvir as notas agudas dos cornetins, as rouquenhadas das trompas...

Este cavalheiro é concorrente á escola de Quarteira, mas o mesmo que é aqui, hade ser em toda a parte... sempre o que já é.

Só havia destino para elle; era levaremno para a subinspecção, para fechar officios subcriptal-os e registal-os.

uso das aguas, as sr.ª D. Maria Umbellina Teixeira Passos e sua filha D. Maria Umbellina, esposa e filha do sr. João Manuel Rodrigues de Passos.

—Passa no dia 15 o anniversario do sr. João Manuel Rodrigues de Passos. Ao sr. João Manuel os nossos parabens.

Alcoutim, 11 de agosto de 1908.

MISÉRERE

N'uma correspondencia de Moncarapacho Alleluia, Ellicitavam se pelo feliz resultado que tinham tira lo da troca do sr. Bernardino Carca pela professora sr.ª D. Maria C. Reis, mostrando a differença de frequencia, que com esse papa assarda era em media de 8 alumnos e hoje é de 80 e n'um breve espaço de tempo 16 approvados nos exames com boas classificações.

Devemos mais dizer que dois alumnos habilitados pela sr.ª Reis para o 2º grau tiveram de ir para a aldeia de Pereiro com bastante sacrificio para não perderem o exame, como acontecera a um que cá ficou.

Não nos tem valido, as queixas, reclamações e abaixo assignados para que o levem o obriguem a cumprir as suas obrigações porque, cá como lá, também ha cravanchas politicos e padres que os protegem escandalosamente.

Este cavalheiro é concorrente á escola de Quarteira, mas o mesmo que é aqui, hade ser em toda a parte... sempre o que já é.

Só havia destino para elle; era levaremno para a subinspecção, para fechar officios subcriptal-os e registal-os.

Secção de annuncijs

Propriedade

VENDE-SE ou arrenda-se uma no sitio de Bella Salema, composta de terras de semear, arvoredos e vinha. Quem pretender dirija-se a Frederico T. Cortes—FARO.

Arremataçào

(1.ª PUBLICAÇÃO)

NO dia 30 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, sito na Travessa do Rasquinho d'esta cidade se ha-de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre o valor com que se acha inscripto na respectiva matriz predial o seguinte predio pertencente ao executado José Viegas Bordeira Junior, morador no sitio do Alportel, freguezia de São Braz:

Um monte no dito sitio do Alportel, freguezia de São Braz, que se compõe de casas de habitação, poeilgo, poço, terras de semear na frente, parreiras, figueiras e terras de semear na parte posterior, no valor de cincoenta mil réis.

Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arremataçào.

Faro, 8 de agosto de 1908.

O escrivão do 3.º officio, José Joaquim Peres

Verifiquei O Juiz de Direito Falleiro

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de Iona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Secção dos serviços de conservação

Grandes eparações de estradas

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 21 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, se recebem propostas, em carta fechada, para a arremataçào de quatro empreitadas de grandes reparações na Estrada Real n.º 78, constan'e do quadro seguinte:

Table with 9 columns: N.º das empreitadas, N.º das secções, Estradas, Situaçào das empreitadas, Extensào da empreitada por m. l, Quantidade de pe-dra por m. 3, Quantidade de pe-dra a fornecer por m. 3, Base de licitaçào, Deposito provisorio.

O programma e condições para estas empreitadas podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção em Faro, 6 d'agosto de 1908

O Engenheiro Chefe dos serviços de conservação,

CARLOS H. ALBERS

114

Real Instituto de Soccorros a Naufragos

Commissào departamental de soccorros a naufragos, Faro

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 25 do corrente mez d'agosto, pela uma hora da tarde, terá logar a arremataçào, por propostas em carta fechada, da empreitada de construcção d'uma casa com tres compartimentos junto ao pharolim da barra do Ancão para guarda do material e aparelhos de porta-cabos, sendo a base de licitaçào 500\$000 réis e o deposito provisorio de 12:500 réis.

O projecto da obra, cadernos de encargos, condições d'arremataçào e de execuçào, estão patentes na secretaria da Commissào Executiva, installada na Repartição do Departamento Maritimo do Sul, onde podem ser examinados todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Secretaria da Commissào Executiva Departamental em Faro, na Repartição do Departamento Maritimo do Sul, 9 d'agosto de 1908.

O Chefe do Departamento, Presidente da Commissào,

Martinho Montenegro.

Capitão-Tenente

116

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Secção dos serviços de conservação

Grandes reparações de estradas

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 21 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção se recebem propostas em carta fechada, para a arremataçào de duas e mpreitadas de grandes reparações na Estrada Districtal n.º 196 constante do quadro seguinte:

Table with 9 columns: N.º das empreitadas, N.º das secções, Estrada, Situaçào das empreitadas, Extensào da empreitada por m. l, Quantidade de pe-dra por m. 3, Quantidade de pe-dra a fornecer por m. 3, Base de licitaçào, Deposito provisorio.

O programma e condições para estas arrematações podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção em Faro, 6 d'agosto de 1908

O Engenheiro Chefe dos serviços de conservação,

CARLOS H. ALBERS

113

COFRE

Vende-se em estado de novo, com segredo garantido contra-fogo. Tambem se vende balança decimal de 150 kilos, preços commodos. diz-se n'esta redacção.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas terreas sitas na rua Bóeage (vulgo, Delraz dos Quintaes) n.º 100 102. Diz-se n'esta redacção.

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

Compram-se borras d'azeite. 58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

Companhia ingleza de seguros contra fogo

THE LIVERPOOL AND LONDON AND GLOBE

Fundos — 55\$000 contos Agentes em Faro J. da Silva & C.ª

Monographia do concelho de Villa Real de Santo Antonio

FRANCISCO XAVIER D'ATHAIDE OLIVEIRA Livraria Figueirinhas, editora — Porto A venda em casa de Gavino Rodrigues Peres em Villa Real de Santo Antonio e nas livrarias do costume.

VENDEM-SE

TODOS os preparos para uma cervejaria, 4 mesas com tampo de pedra e um bilhar e accessorios. PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—16—FARO.

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

PELO Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim Rosa Senior, morador que foi no sitio da Alcaria Coiva, freguezia d'Estoy, correm epitos de trinta dias a contar da publicaçào do ultimo annuncio citando o co-herdeiro menor pubere José Lopes, tambem conhecido por José Lopes Rosa, solteiro, ausente em parte incerta, para todos os termos até final do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz de direito,

110 Falleiro.

ALPISTE

A 1\$250 RÉIS OS 15 KILOS

47—Rua da Misericórdia, 47

FARO



F. D. Tavares Bello Junior

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

RUA D. FRANCISCO GOMES, 15, 17 E 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

SALÃO MODELO

RIBEIRO & MORAES

Lindo sortimento de finissimos artigos para homem e senhora

O QUE HA DE MAIS CHIC

PEDE-SE PARA QUE VISITEM A NOSSA CASA, MAIS LUXUOSA DE TODO O ALGARVE

PREÇOS BARATISSIMOS

R. DE SANTO ANTONIO

FARO

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.^a qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 7:800
Caixas " 50 " 3:900

FARO, 31 DE MRÇO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 "
Pá, alcatra, etc	240 "
Peito, abas, etc	200 "
Carneiro: perna e costellas	220 "
Pá a peito	200 "

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos de toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRIPTORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

F. J. PINTO JUNIOR & C.^a

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

CAFÉ ESMERALDA

ANTIGO CAFÉ MIGUEL

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

18

FARO

E' este o mais antigo, afregueza-do e bem fornecido da provincia. Preços escassivamente baratos.

JOSÉ DE BRITO CARAPETO

Alfayate

Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras

42. RUA DE SANTO ANTONIO, 42
FARO

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE

Marca AGUIA PRETA

Para depositos de vinhos, aguarden tes e todas as applicações de responsabilidade.

J da Silva & C.^a Faro-39 rua Di-reita.

CASA

VENDE-SE a de Abraham Amram na rua Philippe Alls tão d'esta cidade no estado em que está.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez, reservando-se para abrir licitação entre os concorrentes, no mesmo dia ás 12 horas sobre a maior offerta, se lhe convier.

Dirigir ao escriptorio de Abraham Amram no largo das Freiras—FARO. 80

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

«Extractificada»

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria. Fajigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

44

PHAETON-BREAK

VENDE-SE, construcção ingleza, quasi novo. D'rigir a Abraham Amram—FARO. 102

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURADOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em e auctores allemães, differenc melioreselos, de Lubetz, Her-tmam e Christoph, etc. 4

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM

TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134, Rua Serpa Pinto, 134
FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPÉTENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—Faro